





## Classes que reclamam

## Operários alfaiates de Coimbra

COIMBRA, 2. — Continuam as demarches da comissão de melhoramentos junto dos industriais, a fim de ser atendida a reclamação de aumento de salário, sendo de esperar que dentro de poucos dias esteja por completo atendida.

O industrial Manuel Maia, mais conhecido pelo nome de Tomé, continua a querer prejudicar a classe, e como não fosse pouco a infamia de pretender que alguns industriais não atendessem o justíssimo pedido de mais ordenado, desceu a muito mais.

Como o operário Mario Campos tenha tomado uma parte activa nas sessões efectuadas, tem espalhado que esse camarada é o agitador da classe, que é necessário muito cuidado com o Campos, porque é capaz de espalhar as suas falsas notícias, visto ser homem perigoso!

Ve-se bem onde ele pretende pôr o dedo; reconhece-se o fim que quer atingir. Deseja o tal Tomé arranjar uma vítima.

E o infamante boato tem corrido o seu curso e daqui se compreende que alguns industriais da panelinha do Tomé não tardarão a pedir a intervenção da autoridade, a fim de Mario Campos ir parar à cadeia.

Mas enganam-se: A classe do ramo de alfaiataria, já tem uma consciência própria, para se saber impor às infâmias dos Tomés, vindo já a público com uma clara declaração sobre o assunto.

Os oficiais e costureiras de alfaiate, tem por seu lado a razão, pelo que certamente em breve verão as suas reclamações atendidas, visto que uma boa parte de industriais já deu nos últimos dias um regular aumento ao pessoal, e daí ao atenderem por completo a reclamação é um passo.

Um caso significativo: Um dos principais industriais de alfaiataria, foi delegado daqui, e tomou assento no Congresso da classe Patronal.

Pois esse industrial, tem mantido uma imparcialidade digna de registo, porquanto não tem seguido a orientação preconizada pela patronal, como de sua casa não cedeu nenhum oficial para a oficina do industrial Maia, apesar de lhe terem sido feitos pedidos para isso.

## Declaração

A Associação de Classe dos Officiais e Costureiras de Alfaiate de Coimbra, declara categoricamente que é falso o boato espalhado entre os industriais de alfaiataria, pelo industrial sr. Manuel Maia, que Mario Campos é o agitador da classe, a propósito do pedido de aumento de salário.

Mario Campos, apenas, num legítimo direito, tem feito afirmações de ordem geral sobre as reivindicações da classe nas últimas assembleias efectuadas.

Este sindicato torna público toda a solidariedade com Mario Campos, que o industrial Maia mentiosamente pretende prejudicar.

Coimbra, 1 de Novembro de 1922.

A Associação de Classe dos Officiais e Costureiras de Alfaiate de Coimbra,

Pessoal demitido da Companhia dos Tabacos

A comissão representante deste pessoal, entregou ontem ao conselho da companhia e comissário do governo junto da mesma, um documento, no sentido de serem readmitidos todos os operários dos dois sexos (Lisboa e Porto) demitidos por ocasião da sua última greve, e ainda por virtude de terem e estarem sendo admitidos novos operários dos dois sexos, em detrimento dos antigos operários.

Para se apreciar o resultado das demarches realizadas por esta comissão e ainda tomar resoluções sobre futuras demarches, a mesma comissão convidou todo o pessoal demitido a reunir na próxima quarta-feira, pelas 17 horas, na Associação do Pessoal Extraordinário, rua do Mirante, 51, 1.º.

## Operários municipais

Reuniu em assembleia magna esta numerosa classe para apreciar as demarches que a comissão de melhoramentos tem efectuado junto da câmara.

Depois de alguns membros desta comissão exporem os trabalhos que tem realizado, foi por alguns camaradas lamentada a atitude que a câmara tem mantido contra os seus operários, pois que os jornais que estes actualmente auferem são lhes chega única e simplesmente para morrerem de fome.

Após diversa discussão, foram aprovadas duas propostas, uma no sentido de que a comissão faça prevalecer a representação ultimamente entregue, e para que vá instar mais uma vez, ou seja na próxima quinta-feira, junto da câmara, e para que no dia seguinte, sexta-feira, 10 do corrente, se efectue uma assembleia para elucidar a classe e esta resolver o caminho a seguir.

A segunda para que se abram quotas em todos os trabalhos para fazer face às despesas com a comissão de melhoramentos.

Por fim foi tirada uma quota a favor dos mineiros de Aljustrel que se encontram em luta em prol de mais um boado de pão, a qual rendeu a quantia de 1920.

## Sessão de homenagem

Para comemorar o 1.º aniversário da morte do republicano do Seixal Fernando de Sousa, que foi assassinado no Cais do Sodré em 2 de Agosto de 1921 pelo tenente Viegas Lata, a comissão municipal republicana daquela vila e os seus amigos efectuaram uma sessão de homenagem.

Serão inaugurados nas salas do Centro Republicano os retratos de Fernando de Sousa e Eduardo de Figueiredo, estando convidados para esta sessão os centros republicanos de Lisboa e a Associação do Registo Civil.

O embarque para o Seixal será feito num gajolina da Cooperativa dos Camarões do Porto de Lisboa, que amavelmente foi cedido para esse fim, saindo do Cais das Colunas pelas 9 e meia horas.

## Os que morrem

BARCARENA, 3. — C. — Faleceu aqui, com 99 anos, José Paulino. Era o homem mais velho desta freguesia.

## AS GREVES

## Mineiros de Aljustrel

## Uma sessão imponente

No dia 1.º de Novembro, os grevistas realizaram a sua sessão cotidiana, forma bela de manter latente o seu espírito de luta. Constituiu a mesa, presidindo um mineiro e secretariando dois metalúrgicos. A vasta sala da Associação achava-se repleta de homens e abundava também o elemento feminino que, por uma condescendência natural naquela gente rude mas sã, teve a primazia de melhor lugar que lhe permitiu ouvir melhor descrever a forma como os seus filhos são recebidos e tratados em novos e longínquos lares.

Iniciou-se a sessão tomando a palavra Alberto Rosa Lucas, delegado da Comissão de Auxílio aos Grevistas em Beja que, em nome da mesma, saudou os grevistas. Descreveu a forma aviltada com o povo de Beja disputa as eranças, procurando refazer-las do depauperamento físico em que o escasso alimento as lançou.

Em seguida é apresentado aos grevistas Santos Arranha, secretário geral da C. G. T., e enviado especial a Aljustrel.

Começa por desejar que todos os grevistas se coloquem perfeitamente à vontade ante si, não lhe reconhecendo qualquer superioridade hierárquica ou de apresentação, visto que é apenas um operário que, na medida das suas faculdades, dá quanto pode a bem da Organização dos trabalhadores, e sendo operário da oficina, tem uma admiração grande pelos obreiros do sub-solo, classe principal para a existência de várias indústrias. Entra em referências à luta de Aljustrel e afirma-se sensibilizado pela forma como os grevistas para melhor resistirem à luta que tem travada, se vão aliando do egoísmo patronal muitas vezes nocivo.

Os filhos dos mineiros — diz Santos Arranha — deixaram de ser transitivamente, para serem filhos de toda a Organização Operária. Descreve o que tem presenciado sobre o acolhimento feito aos pequeninos e à metamorfose por eles passados recentemente nas carinhosas mãos dos que as tem puxado a si. Faz uma sentimental apologia da solidariedade, como base dum sociedade perfeita a erigir sobre os escombros desta, cujos erros e vícios fazem com que os trabalhadores, esquilados e famélicos, vejam seus filhos seguir na senda da prostituição e prevaricação — base civilizadora do presente.

Estigmatiza a forma como a empresa parastatária das minas de Aljustrel trata os seus escravos e incita os grevistas a defender «a outrance» a sua situação futura, visto que uma ténue fraqueza de momento seria o aniquilamento das poucas regalias conquistadas e um compasso de espera para as novas conquistas.

Continuando, diz Santos Arranha: «Aí hoje, lacrimosos tendes assistido à saída dos vossos filhos. Não fica, porém, por aqui a solidariedade. Se a companhia belga continuar bricando com a vossa miséria, nós que até hoje temos vindo buscar os filhos, amanhã voltaremos para aconselhar os pais a abandonar a terra onde nasceram, visto que um grupo de intrusos a tornaram madrastra dos seus filhos.

Que vos prende aqui, amigos? A assembleia irrompe em manifestações de assentimento a esta passagem de Arranha, e soltam frenéticos vivas à solidariedade organizadora.

Fazendo ainda uma exacta demonstração sobre organização, seu papel presente e futuro, Santos Arranha terminou o seu discurso, seguido de múltiplos vivas à organização, C. G. T., à Batalha e amigos dos mineiros.

Pereira da Silva aconselhou por fim os seus colegas a desprezarem os trus da Empresa, mantendo-se firmemente e propagando o jornal A Batalha tão benéfico nesta greve.

E assim terminou mais uma bela jornada.

## Em Almada

## Cerâmicos de Palença

Reuniram ontem em assembleia magna os operários cerâmicos da fábrica de Palença para apreciar a marcha do movimento, tendo a comissão de demarches dado conta do seu mandato.

A resolução do conflito ficou entregue ao administrador do concelho, o qual se comprometeu a tratar com o gerente da fábrica na intenção de o solucionar.

Hoje, pelas 14 horas, a comissão irá junto do administrador para saber a resposta que deve ser dada à assembleia que se realiza pelas 19 horas.

Universidades, Academias e Escolas

Universidade Livre. — Inauguração do novo ano lectivo. — Como temos anunciado, é no próximo domingo, 5, pelas 21 horas, que esta colectividade realiza na sede a inauguração do seu 11.º ano lectivo, para a qual foram convidados o elemento oficial, professores da Universidade de Lisboa, Associações, Câmara Municipal, etc. Para os cursos fixos que esta instituição mantém, tem-se inscrito grande quantidade de indivíduos, e as conferências terão início no próximo domingo, 12, sendo o primeiro conferente um matemático e astrónomo, que iniciará a série de conferências sobre a Relatividade — Sua Noção e Previsões — palestras que tenderão a divulgar as teorias de Einstein e que deverão produzir grande sensação no nosso meio.

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo de Bandolinistas «Os Inocentes». — Acaba de organizar-se este grupo com o fim de abrigar festas de solidariedade e associativas, tendo a sua sede na rua José Carlos dos Santos, 1, 1.º, etc.

Festa de solidariedade

Effectua-se amanhã, pelas 14 horas, na rua de Montebelo, 572, no Pôrto, uma festa em benefício de José Neto de Sales, operário tecelão, que há 14 meses se encontra cego.

A festa constará de canções sociais, quermesse e outros atractivos, havendo também sorteio de um valioso objecto de arte.

## Vida Sindical

## U. S. O.

## Conselho de Delegados

Reuniu ontem, tendo apreciado o expediente, entre o qual um officio do sindicato dos Carpinteiros Navais, que vem de ser lido desde 25 de Julho p. p., sem que contudo o delegado que esse mesmo officio acredita, tenha comparido, tendo fixado para o próximo conselho nova leitura.

Foram admitidos os novos representantes do Sindicato da Carris.

Um officio dos têxteis, protestando contra a proibição de uma conferência que se devia ter realizado no dia 25 p. p. Tomado em consideração solidarizando-se o conselho com esse protesto.

Em seguida são lidos officios dos Correios, Barbeiros e Chapelleiros em que notificam a sua desagração da organização operária.

Estes officios têm grande discussão, usando da palavra em primeiro lugar o secretário geral que se manifesta contra a desconsideração, declarando que apesar de ter assistido à assembleia dos chapelleiros em que resolveram desconsiderar-se, nela não usou da palavra para dar opinião sobre o assunto, por isso o impedir o próprio estatuto da U. S. O. e ainda o facto de, em Sindicatismo, as resoluções partem de baixo para cima.

O delegado dos mobiliários protesta contra o facto do secretário geral não ter usado da palavra, visto que se encontrava presente, respondendo este que não quis influir nas decisões a tomar, tanto mais que a União não lhe incumbiu coisa alguma, repetindo que, em Sindicatismo, as resoluções partem de baixo para cima, mostrando-se de acordo para que se officio aos sindicatos dos chapelleiros e barbeiros, a fim dos primeiros reconsiderarem, e os segundos levarem o caso a uma assembleia, visto a resolução ser simplesmente da comissão administrativa e consequentemente ela não ter valor sem a sanção da classe respectiva.

O delegado dos mobiliários volta a insistir no desacordo em que está com o secretário geral, por não ter usado da palavra no sindicato dos chapelleiros, respondendo o secretário geral justificando-se.

Em seguida resolve-se officiar aos três sindicatos no sentido de lhes fazer sentir a necessidade de reconsiderarem os seus actos, enviando a União delegados para qualquer das assembleias que nesses sindicatos se realizem para tratar do assunto.

Foi nomeado o secretário geral à sessão que se realiza amanhã nos Compositores Tipográficos, comemorando o seu 19.º aniversário.

Antes de se encerrar a sessão, o secretário geral dá explicações sobre a sua falta à reunião do Conselho de Delegados marcada para a semana p. p., o que motivou que o mesmo Conselho não funcionasse, explicações que o Conselho acolheu.

O Conselho volta a reunir quinta-feira para discutir o relatório do delegado ao 3.º Congresso Operário Nacional.

## COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal. — Reuniu no dia 1 o Conselho Central com a representação dos seguintes organismos: Compositores Tipográficos, Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encardenedores e Anexos, Distribuidores de Jornais do Porto, Fabricantes de Papel de Tomar, Liga das Artes Gráficas do Porto e Liga do Algarve.

Não compareceram os representantes das Associações dos Fotografos, Fabricantes de Papel da Abelheira, Litógrafos do Porto e Distribuidores dos Jornais de Lisboa.

A convite do secretariado, compareceu o camarada Alexandre Vieira que justificou plenamente, fundamentando-se no seu precário estado de saúde, a sua recusa de aceitar quaisquer cargos na organização, prontificando-se todavia, o que o conselho acolheu, a colaborar em quaisquer trabalhos de carácter eventual.

Foi apreciado o estado do movimento gráfico em Viana do Castelo, registando-se o Conselho com o forma activa e nobre como soberaram proceder os camaradas daquela localidade.

Foi apreciada a resposta da Companhia do Papel do Prado ao pedido que lhe foi feito em favor das reclamações do respectivo pessoal, constatando-se as suas boas disposições, porquanto os aumentos de salário se vão efectivando imediatamente, como era de justiça.

Sobre o relatório do delegado ao 3.º Congresso Operário Nacional e Conferência gráfica, fizeram uso da palavra vários camaradas sobre algumas das suas passagens, sendo por fim aprovada. Foi especialmente discutida a parte referente ao incidente suscitado entre o Congresso e a delegação dos Compositores Tipográficos, incidente que foi encerrado com a aprovação da seguinte declaração da mesma delegação que foi presente ao Congresso, mas de que a organização operária não chegou a ter conhecimento oficial:

«Os delegados dos Compositores Tipográficos declaram solidarizar-se com a manifestação de repulsa dada pelos congressistas ao conhecimento da publicação dum manifesto, composto e impresso na tipografia sindical, e editado por um individuo extranho à organização operária, mas repleto energicamente e protestam contra a acusação de traição ao organismo por eles aqui representado.

«Mais declaram, que em Lisboa trataram para que o valor tantas vezes posto à prova por este organismo não seja conspurcado, em virtude de sectarismos condenáveis, resultantes da agitação e enervamento que tem lavrado no decorrer dos trabalhos deste congresso.

Covilhã, 4 de Outubro de 1922.

Os delegados: Augusto Cadete, Alfredo Rodrigues, Carlos José de Sousa.

Federação corticeira. — Em virtude de ter terminado a greve de Castilho Branco, com vitória completa para os operários, e tendo enviado esta Federação aos grevistas a quantia de 500000 para as primeiras despesas a fazer com o movimento, previnem-se todos os sindicatos corticeiros que devam enviar à Federação as importâncias

recebidas para ser descontada aquela verba, sendo o restante enviado aos grevistas de Aljustrel e presos por questões sociais.

Calafates. — Na sua última reunião nomeou delegados à Federação Marítima, João Afonso e António dos Santos. Resolveu avistar-se amanhã com a direcção dos Carpinteiros Navais para trocar impressões sobre assuntos que dizem respeito às duas classes. Foi aprovada uma cota de 10000 para fazer face às despesas dos congressos marítimo e operário nacional.

S. U. Mobilário. — Comissão de melhoramentos. — Reuniu esta comissão para tratar do horário do trabalho que está sendo desrespeitado por alguns componentes da classe.

Resolveu-se convocar para a próxima semana os militantes, para esta expor os seus trabalhos.

Marinheiros e Moços da Marinha Mercante. — Continua aberta até 7 do corrente a inscrição dos contra-mestres, marinheiros e moços desembarcados, que por ordem de antiguidade tomarão os seus lugares a bordo. Aqueles que dentro deste prazo não appareçam, entrarão na escala consonte vierem à sede dar o seu nome.

S. U. da Construção Civil. — Secção profissional dos pedreiros. — Reuniu esta comissão para tratar de vários assuntos, resolvendo efectuar uma assembleia na próxima terça-feira para tratar de vários assuntos de interesse para a classe.

Descarregadores de Mar e Terra. — Esta classe, reunida no dia 1 do corrente em assembleia geral, deliberou que dos fundos depositados, cinco mil escudos fiquem no fundo associativo e o restante no da Caixa de socorros e pensões.

Que da receita mensal da dita caixa seja retirada a quantia de 1.20000 para despesas associativas, começando já de Outubro;

Que todo o sócio, quando sinistrado e não receba do seguro ou casa por conta de quem trabalha uma quantia igual à que a Caixa estabeleça, esta abonará o restante desde que o sócio o justifique;

Tudo o encarregado quando doente e impossibilitado de trabalhar e que os camaradas que com ele trabalham lhe façam parte igual, a qual autorem, não terá direito ao subsídio, a não ser que aquela ingresse na Caixa;

Que o desconto para a Caixa seja tanto de jornal como de empreitada de 500 por cada quantia de 2500;

Que o subsídio seja posto em prática no dia 1 de Janeiro de 1923, com a quantia de 6000 por dia, podendo ser alterada de seis em seis meses, conforme o estado financeiro da caixa de socorros.

Nomeou uma comissão de inquérito para averiguar umas acusações feitas a direcção por um sócio, esperando o resultado para poder proceder.

Por fim resolveu mais contribuir com cem escudos para os mineiros de Aljustrel, assim como também tomar a seu cargo 5 filhos daqueles camaradas que ficam em casa do camarada Joaquim Tomé Lopes, correndo todas as despesas por conta do sindicato, em quanto as famílias os não reclamarem.

No final da sessão foi aberta uma quota que rendeu 18340.

Chaufeurs em Portugal. — Reuniu a direcção tendo apreciado a situação em que se encontra um grande número de «chaufeurs» desempregados, tanto na capital como na provincia, resolvendo que uma comissão vá junto das entidades competentes tratar do assunto, que bastante está alarmando a classe.

## CONVOCAÇÕES

Chaufeurs em Portugal. — Reuniu hoje, pelas 10 horas, a comissão ontem nomeada pela direcção, para tratar da situação dos «chaufeurs» desempregados.

S. U. C. Civil. — Convidam-se todos os cobradores, tanto da Central como das secções sindicais, a virem hoje, sábado, das 19 horas em diante, ao sindicato a fim de lhes ser entregue o jornal O Construtor para distribuir aos sócios.

Marinheiros e moços da marinha mercante. — Effectua-se amanhã, pelas 10 horas, a assembleia geral para tratar da substituição do delegado.

Confiteiros e Pasteleiros. — Para apreciar as demarches da comissão de melhoramentos, convidam-se toda a classe a reunir hoje, pelas 21 horas, na sede da sua associação.

SINDICATOS

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão administrativa. — Reuniu esta comissão, tendo apreciado um officio de Alda Nova referente ao último movimento grevista naquela localidade, que foi tomado em consideração, e outro de Cabeço de Vide pedindo do delegado para uma sessão do 2.º aniversário daquele sindicato no dia 7 do corrente, sendo respondido atender e bem assim officiar a Souza e Fronteira a fim de o mesmo delegado dar sessões de propaganda naqueles sindicatos, nos dias indicados nos officios.

Conselho federal. — São convidados os delegados ao Conselho Federal a comparecer à próxima reunião que se realiza, amanhã, 5 do corrente, para tratar de assuntos sobre a organização do congresso.

DA PROVINCIA

Organização Social Sindicalista

é um livro que deve sem demora ser adquirido pelo proletariado.

Leitura sugestiva

Ensinações proveitosas

Util, necessário, indispensável.

À venda na administração da Batalha do módico preço de 2 escudos. — E. V.

Coluna Esperantista

Lisboa Verda Stelo

Na próxima segunda-feira abrem as aulas para o novo Curso Elemental de Esperanto, para o qual se pede a companhia dos sócios já inscritos. Continua aberta inscrição para este curso.

UMA BOA NOTICIA

FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para lá e vestidos continuam a vendê-las por preços baratíssimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (desta cidade)

Manda amestras ao domicílio

Futebol

Realizam-se amanhã no Campo Grande os seguintes desafios de 1.ª categoria:

Império contra Internacional e Sporting contra Belenenses.

Grupo Futebol «Os Batalhados»

O desafio que se devia efectuar amanhã entre este grupo e um team misto da vila do Barreiro, fica transferido para o próximo domingo, 12, em virtude do Sindicato profissional dos Compositores Tipográficos comemorar o seu 19.º aniversário, inaugurando uma nova bandeira corporativa, e os componentes deste grupo desejarem tomar parte nesse acto sindical.

## Teatro Salão Foz

Empresa EMAUZ

Telefone 4354 Norte

Hoje — às 21,30 horas

A hilrite ite

O José do Egipto

Suspensas as entradas de favor

## Festas associativas

## Compositores tipográficos

Para a festa que o Sindicato dos Compositores Tipográficos amanhã effectua, este organismo faz convite a todas as colectividades operárias a fazerem-se representar, especializando aquelas que por lapso não receberam convite directo.

## Velada social

Effectua-se hoje, como temos anunciado, na Secção de Palma e Arredores, do S. U. da Construção Civil, a velada social em benefício da respectiva escola, subindo à scena o drama João Corta Mar, e a comédia Hotel Modelo. Haverá também um acto de variedades e prestigitação por Antonio Ferreira.

Abre-lha a festa a Tuna de bandolinistas 5 de Outubro.

## O Congresso Internacional Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

## VIDA ANARQUISTA

Grupo «Os Solidários». — Reúne hoje, pelas 21 horas em ponto, no local n.º 1. Assunto urgentíssimo.

Grupo Académico Anarquista «Humanidade Livre». — Reúne amanhã, pelas 10 horas, no local do costume.

Viana do Castelo. — Amaro P. Ribeiro. — E' de conveniência tratar esses assuntos junto do nosso correspondente.

Ponte de Lima. — G. F. — Temos prevenido imensas vezes os nossos correspondentes que não devem ser extensos nas suas cartas, pois quando assim acontece somos obrigados, bem contra nossa vontade, a resumir-las ou deixá-las de publicar, atendendo à insuficiência do espaço de que dispomos.

Lisboa na rua

Queda

Na enfermaria de S. Francisco do hospital de S. José deu ontem entrada Aldomir Ferreira, de 9 anos, filho de Joaquim Ferreira e de Adelina Piedade, natural de Foz de Arouca e residente na rua Possidónio da Silva, 138, 2.º, que caiu pela escada da residência, ficando muito contuso pelo corpo.

Desastre mortal

Na enfermaria de S. João Baptista do hospital de S. José faleceu ontem, Leocastre Bernardo Junior, de 29 anos, continuando o Liceu da Guarda e residente na rua das Oliveiras, 11, naquela cidade, que, como noticiamos, tendo vindo a Lisboa, assistir ao funeral de uma pessoa de sua família, quando no dia 2 último regressava à Guarda caindo do comboio à linha, próximo do entroncamento.

Organização Social Sindicalista

é um livro que deve sem demora ser adquirido pelo proletariado.

Leitura sugestiva

Ensinações proveitosas

Util, necessário, indispensável.

À venda na administração da Batalha do módico preço de 2 escudos. — E. V.

Coluna Esperantista

Lisboa Verda Stelo

Na próxima segunda-feira abrem as aulas para o novo Curso Elemental de Esperanto, para o qual se pede a companhia dos sócios já inscritos. Continua aberta inscrição para este curso.

UMA BOA NOTICIA

FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lá para lá e vestidos continuam a vendê-las por preços baratíssimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º (desta cidade)

Manda amestras ao domicílio

Futebol

Realizam-se amanhã no Campo Grande os seguintes desafios de 1.ª categoria:

Império contra Internacional e Sporting contra Belenenses.

Grupo Futebol «Os Batalhados»

O desafio que se devia efectuar amanhã entre este grupo e um team misto da vila do Barreiro, fica transferido para o próximo domingo, 12, em virtude do Sindicato profissional dos Compositores Tipográficos comemorar o seu 19.º aniversário, inaugurando uma nova bandeira corporativa, e os







# Livraria Renascença

J. CARDOSO, L.<sup>da</sup> — Editores

RUA DOS POAIS DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas. Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a todos, sendo a primeira intitulada **Colecção Autores Célèbres** ilustrada. Iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**.

A segunda denominada **Geminal** iniciará com a magnífica obra de Kropotkin **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primordiais do Cristianismo e que se apreder em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições. Outras publicações em separado se editam de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Forçamos os orçamentos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Forçamos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recuando a concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o publico e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradeceremos.

## CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO em todos os calçados existentes na Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as fulminantes subidas motivadas pela dose rozeiriana.

**A \$880**

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é \$550.

**A \$27\$00**

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é \$3\$00.

**A \$19\$50**

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é \$6\$00.

**A \$17\$50**

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro, em cal preto, cujo valor é de \$3\$00.

**A \$15\$00**

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de \$2\$00.

**A \$24\$00**

GRANDE lote de sapatos em esplendido cal de cor, salto de sola C IX, cujo valor é de \$5\$00.

**A \$29\$00**

GRANDE lote de botas em superior cal preto, cujo valor é \$3\$00.

**A \$42\$00**

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finíssimo cal preto, cujo valor é de \$5\$00.

**A \$25\$00**

SAPATOS para homem em superior cal preto, cujo valor é \$3\$00.

**SANDALIAS**

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

**Para futebol!**

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

**Sapataria do Calhariz**

Largo do Calhariz, 33

**Tabacaria A-NACIONAL**

DE — MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores.

**LOTÉRIAS**

Águas, cervejas e refrescos

33, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

**Nos asmáticos**

Gotas anti-asmáticas

**«SALIS»**

O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros efeitos, bastando 30 gotas desta excelente preparação para acalmar de pronto os mais violentos acessos asmáticos.

**DEPÓSITO GERAL**

Farmacia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial na n.º 60

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

# Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, brônquios e pulmões.

1.º Desinfecção profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por isso as pessoas que tosam de suporir oscuros daviados porque as defensas de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmas e que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sons reparadores segudos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alarga a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

**O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR**

5.º Atenua e apaga a nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surdez cerebral; Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sanelo o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

**Há conveniência em engulir o fumo**

**PREÇO DAS CIGARRILHAS**

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

**Obras de literatura, sciência e ensino**

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:

Educação e ensino..... 1850

O Ensino da História..... 850

O Teatro na Escola..... 650

Alfredo Neves Dias: — Razão (poema social)..... 805

Benedito: — Arte de estudar..... 3800

Benedito: — Criação e vida..... 1800

Binet-Sangle: — A Loucura de Jesus..... 1850

Calisto de Sousa:

Através da História..... 1800

Movimentos revolucionários..... 1800

A revolução francesa..... 1800

Clemente Jacquinot: — História Universal (2 vols)..... 4800

Colson:

Organismo económico e social..... 3800

Dante:

Mechanica da vida..... 2800

O Egoismo..... 3800

Donoy: — Descendemos do macaco?..... 1800

Ernesto da Silva: — Teatro II, we e Arte social..... 805

Faguet:

Iniciação filosófica..... 2800

Iniciação literária..... 2800

Arte de ler..... 2800

Horror das responsabilidades..... 2800

Faria de Vasconcelos:

Problemas escolares..... 3800

Por terras de além mar..... 3800

Flammarion:

Iniciação astronómica..... 2800

Astronomia popular..... 1800

Curiosidades astronómicas..... 1800

Contos de Laila..... 1850

Os habitantes dos outros mundos..... 1850

Os (9)..... 1850

Obra encadernada

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1914

9.º Aditamento ao cartaz-horário D. 157

Rápidos entre Lisboa e Porto

A partir de 31 do corrente, inclusive, são suprimidos os comboios rápidos tri-semanais entre Lisboa e Porto, n.º 55 que parte de Lisboa às 17,20 e n.º 52 que parte do Porto às 8,04, anunciados no 4.º Aditamento ao cartaz-horário D. 157.

Por este motivo deixa também de circular, desde a mesma data, o comboio n.º 248 entre Alfaielles e Figueira, anunciado igualmente no referido 4.º aditamento, restabelecendo-se a circulação diária do comboio n.º 246 do quadro 5 do citado cartaz-horário D. 157.

Desde 1 de Novembro próximo serão feitas no actual horário mais as seguintes alterações:

— Suprimidos os comboios n.º 237 e 238 entre Figueira da Foz, Banhos de Aveia e Bicanho e n.º 239 entre Figueira da Foz e Alfaielles, anunciados no 5.º aditamento.

— Dada paragem de 30 segundos em Regueira de Pontes, para serviço de passageiros, aos comboios regulares de mercadorias n.º 2551 e 2552 anunciados no cartaz D. 157.

— Modificada, como a seguir se indica, a marcha do comboio tramway n.º 1517 entre Espinho e Porto, anunciado no 6.º aditamento:

— Comboio n.º 1517 — Tramway — 1.ª, 2.ª, 3.ª classes.

Partida — Espinho, 17,47; Granja, 17,54; Aguda (sp), 17,58; Miramar (ap), 18,04; Francellos (ap), 18,08; Valladares, 18,15; Madalena (ap), 18,19; Coimbra (ap), 18,24; Vila Nova de Gaia, 18,30; General Torres (ap), 18,34. Chegada: Porto-Campanhã (B) 18,41; Porto, 18,51.

Lisboa, 25 de Outubro de 1922.

O Director Geral da Companhia, — Ferreira de Mesquita.

Divisão do Material e Traction

**Armazens**

Fornecimento de 200 toneladas de óleo mineral escuro

No dia 6 de Novembro pelas 16 horas, na estação central de Lisboa (Rossio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 200 toneladas de óleo mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazéns da Divisão do Material e Traction (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias úteis das 10 às 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 21 de Outubro de 1922.

O Eng.º Sub-Director da Companhia (a) Santos Viegas

**Divisão de Via e Obras**

**Venda de barros vazio**

No dia 6 de Novembro pelas 16 horas, na estação central de Lisboa (Rossio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de 1.700 barros vazio servidos a creosote.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 24 de Outubro de 1922.

O engenheiro sub-director da Companhia; (a) Santos Viegas.

**Directão Geral**

Concurso para admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais

Até 22 de Novembro próximo futuro está aberto concurso para a admissão de praticantes de escritório dos Serviços Centrais.

O programa do concurso está patente na Secretaria da Direcção Geral (edifício da estação de Santa Apolónia) todos os dias úteis, das 10 às 16 horas.

Os requerimentos, escritos em papel comum e pelo próprio punho dos concorrentes, deverão ser endereçados ao Director Geral da Companhia e entregues até às 14 horas do dia 22 de Novembro na Secretaria da Direcção Geral e neles será indicada a morada do requerente.

Os candidatos serão submetidos à inspecção da Junta Médica da Companhia, depois do que será fixado o dia para o exame de admissão.

Lisboa, 23 de Outubro de 1922

O Eng.º Sub-Director da Companhia (a) Santos Viegas

**OPERÁRIOS, ECONOMISAI!!!**

Comprando o vosso calçado e mandando fazer os vossos concertos na Sapataria Operária, na Rua do Bemfornoso, 180.

— E' o que faz preços de camarada: —

**Camaradas**

Vão comprar o vosso calçado e mandem concertar na Rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 61.ª, pois é um antigo operário que vos explora.

Vão vêr! Vão vêr!

**Publicações de «A Seara Nova»**

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Esquel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, brochados..... 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa..... \$90

# LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

**MOSA & ROMÃO**

COVILHÃ

Enviam-se amostras

**Purgações**

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

**SANDANITOL**

O seu uso pode ser secreto porque as PRECO urinas não mudam de cor nem de cheiro 10\$00

**VENDEM:**

FARMACIA ESTACIO, Rossio, 63. — FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228. — UNIAO COMERCIAL DE DROGAS, Rua Augusta, 180. — FARMACIA CASTRO, Avenida Almirante Reis, 76. — FARMACIA CONCEIÇÃO, Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas). — FARMACIA DE PEDROUCOS, Rua de Pedrouços, 114.

Depósito geral Farmácia Castro, Sucessor

Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

**Nicolau Gomes Correia**

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana.

... Casacos para senhora já confeccionados ...

... AVIAMENTOS PARA ALFAIATES ...

**R. dos Fanqueiros, 255**

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro..... \$80

A Rússia bolchevista, por Antonelli..... 1\$20

Na prisão (Gorki)..... \$80

A verdade acerca da revolução russa..... \$80

Cristo nunca existiu..... \$60

Monarquia jesuitica..... \$80

O abortamento..... \$80

**Chapelaria A SOCIAL**

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa, A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

**ESTABELECIMENTOS**

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

**Fábrica de bonets**

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

**AGUA AMARELA**

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

Preço 2\$50

DEPÓSITO GERAL: SIMÕES VIANA, — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

**Biblioteca de Instrução Profissional**

**LIVROS ESCOLARES BROCHADOS**

Algebra..... 4.80

Arithmetica..... 4.80

Curso Portug..... 3.00